

PLANTIO DIRETO, ESCARIFICAÇÃO E EQUIPAMENTOS DE MANEJO DA PALHADA EM TRÊS ANOS DE CULTIVO DE SOJA

Nayra Fernandes Agüero (nayra_fa@hotmail.com)

Jorge Wilson Cortez (jorgewcortez@gmail.com)

José Lucas Gonçalves Greiter (joselucas.greiter@gmail.com)

Matheus Anghinoni (matheus.anghinoni@gmail.com)

Matheus P. Jesus (matheus_pereira_10@hotmail.com)

Mauricio Viero Rufino (mauricioviero@hotmail.com)

Os sistemas de manejo do solo e manejo da palhada da cultura antecessora podem influenciar no desenvolvimento das culturas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a quantidade de resto cultural depois do manejo de palhada em três sistemas de manejo do solo. O trabalho foi conduzido na FAECA – Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, no município Dourados, MS. O experimento foi conduzido num delineamento em blocos ao acaso no esquema de parcela subdividida com quatro repetições, sendo nas parcelas alocados os manejos da palhada (rolo-faca, triturador, roçadora, grade niveladora, herbicida e sem manejo), e nas subparcelas os sistemas plantio direto de 10 anos, escarificação anual e escarificado de longo prazo. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A porcentagem de cobertura do solo foi obtida utilizando um fio de 7,5 m de comprimento, com marcações equidistantes de 0,15 m, resultando em 50 pontos, o qual foi utilizado duas vezes nas parcelas, em diagonal, totalizando 100 pontos de observações. Os percentuais de restos culturais no solo, após a realização dos manejos, apresentaram considerável diferença entre o plantio direto e o manejo escarificado, diferindo estatisticamente. Isso demonstra que a escarificação reduz a cobertura vegetal sobre a superfície do solo devido a sua maior incorporação, porém mantém consideráveis quantidades de palhada parcialmente incorporadas. Enquanto no plantio direto, acumula-se maior resíduo vegetal próximo à superfície, o que evidencia uma característica típica dos manejos conservacionistas. O tratamento de manejo de solo plantio direto apresenta maior cobertura vegetal, juntamente com o manejo de palha química, uma vez que a mobilização do solo com uso de máquinas e implementos influencia

diretamente na cobertura vegetal. Os demais tratamentos que mobilizaram tanto palha como solo obtiveram menores porcentagens de cobertura vegetal.